8 de fevereiro: Santa Josefina Bakhita, virgem

Evangelho (*Mt* 25,1-13): Naquele tempo, Jesus disse a seus discípulos esta parábola: «O Reino dos Céus será semelhante a dez virgens, que, com sua lâmpada na mão, saíram ao encontro do noivo. Cinco delas eram teimosas, e cinco prudentes. As teimosas, de fato, ao ter suas lâmpadas, não puseram óleo; as prudentes, em compensação, junto com suas lâmpadas pegaram o óleo nas alcuzas. Como o noivo estava demorando, se adormeceram todas e se dormiram. Mas à meia noite se ouviu um grito: 'Já está aqui o noivo! Vão ao seu encontro!'. Então todas aquelas virgens se levantaram e arrumaram suas lâmpadas.

»E as teimosas disseram _às prudentes: 'Dai-nos do vosso óleo, que nossas lâmpadas se apagam'. Mas as prudentes responderam: 'Não, não, porque pode ser que não alcance para nós e para vocês; é melhor que vão até os vendedores e comprem'. Enquanto iam comprar, chegou o noivo, e as que estavam preparadas entraram com ele ao banquete de boda, e a porta se fechou. Mais tarde Chegaram as outras virgens dizendo: 'Senhor, senhor, abra a porta!'. Mas ele respondeu: 'Na verdade os digo que não os conheço'. Observe, pois, porque não sabes nem o dia nem a hora».

«À meia noite se ouviu um grito: 'Já está aqui o noivo! Vão ao seu encontro!'»

Rev. D. Antoni CAROL i Hostench
(Sant Cugat del Vallès, Barcelona, Espanha)

Hoje damos graças à Divina Providência por sua bondade em resgatar a jovem Bakhita da mais abjeta escravidão e conduzi-la ao serviço amoroso de Deus. Josefina Bakhita foi sequestrada (tirada dos pais) quando ainda era criança. Até cinco vezes ela foi vendida e revendida em mercados de escravos, sofrendo todo tipo de humilhação e maus tratos.

O último "mestre" que ela teve, um membro do corpo consular italiano no Sudão, tratou-a com gentileza e cordialidade. Mas, na verdade, este não foi seu último "mestre". Na Itália —onde o diplomata teve que voltar— Josefina conheceu o verdadeiro "Dono", o verdadeiro Senhor. Um Grande Senhor que se deixou maltratar na Cruz por defender a nossa liberdade! Ele é o Bom Esposo que nos resgatou do pior da escravidão: a orfandade de Deus, a distância de Deus.

Bakhita significa "sorte". De fato, tomando o nome de Josefina, em 1890 teve a sorte de receber o batismo e saber que era filha de Deus. Alguns anos depois, esta admirável virgem entregou-se ao seu Esposo através do Instituto Santa Madalena de Canossa (as Mães Canossianas). Ao encontrar Deus, o sofrimento

vivido foi para Josefina uma escola de esperança, um óleo que avivou a chama da fé em Deus.

Pensemos no nosso caso: quanto me custou encontrar Deus? Que preço estou disposto a pagar para manter essa tocha acesa? Porque, não esqueçamos, o conforto —para não dizer o calor— instalado em nossas sociedades nos deixa sonolentos e... então chegamos tarde: "Vigiai, pois, porque não sabeis nem o dia nem a hora" (Mt 25, 13).